

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 009/2025

Às 14 horas do dia dez de setembro de dois mil e vinte e cinco, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Daumas, diretor de administração e finanças e secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa, superintendente de previdência e Thayna Pacheco Coutinho, chefe de divisão de projetos previdenciários. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 08/2025; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 08/2025; d) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; e) assuntos gerais. Dando continuidade a reunião, a senhora Thayná realizou a leitura da ata COMINV nº 008/2025, sendo dada a palavra para quem quisesse fazer qualquer observação ou apontamento sobre o que foi lido, não havendo, foi passado para o próximo tópico. Dando continuidade, foi realizada a leitura da carta mensal disponibilizada pelo sistema da consultoria. Foi destacado que o mês de agosto foi marcado por retornos positivos, com destaque as carteiras com maior exposição à renda variável local, onde o IBOVESPA apresentou desempenho expressivo, refletindo a valorização dos ativos domésticos. No segmento de renda fixa os fundos também registraram retorno positivo, com destaque aos fundos atrelados à inflação de curto prazo. Os investimentos no exterior tiveram desempenho negativo, impactados pela valorização do real frente ao dólar, reduzindo os retornos reais dos ativos internacionais. Continuando a leitura, foi destacado também a manutenção da taxa Selic em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom), com as expectativas da inflação para 2025 e 2026 desancoradas, com projeções acima da meta, demonstrando a necessidade da permanência dos juros elevados, sinalizando que a permanência nesse nível deve ocorrer por um “período bastante prolongado”, até que haja maior segurança na convergência da inflação para a meta. Outro ponto destacado foi a entrada em vigor da tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos sobre ampla gama de produtos brasileiros impactando aproximadamente 36% das exportações brasileiras para o mercado norte-americano. Mais um ponto destacado foi a desaceleração dos indicadores de atividade econômica no segundo trimestre de 2025, assim como uma leve retração na atividade econômica brasileira, refletindo os efeitos persistentes da política monetária restritiva e da desaceleração do consumo. A inflação manteve a trajetória de desaceleração em junho com o IPCA registrando alta de 0,26% no mês, estando abaixo das expectativas do mercado, no acumulado do ano o IPCA soma alta de 3,26%, ainda estando acima da meta. Outro ponto de destaque foi a divulgação do boletim Focus de 01 de setembro, onde trouxe a previsão do IPCA para 4,85% para o final de 2025, acima do limite da meta e com valor abaixo da sondagem do mês anterior, o PIB também apresentou baixa saindo de 2,23 para 2,19 enquanto a Selic se manteve na mesma faixa de 15% para o final de 2025, por fim o câmbio com as previsões do

mercado com projeção inferior ao mês anterior. Passando para as recomendações da carta, as mesmas seguem alinhadas com o momento econômico e com as últimas cartas. As NTN-Bs continuam oferecendo boas remunerações reais próximas de $IPCA + 7\%$, proporcionando ganhos expressivos com baixa volatilidade, principalmente se carregados até o vencimento, realizando marcação na curva, sendo recomendado também os fundos vértices, mantendo o alinhamento com a tese de investimento e oferecem liquidez e diversificação. Outra indicação, considerando os sinais de estabilização da curva de juros e com algumas casas projetando redução da taxa Selic até o final de 2025, os ativos prefixados ganham atratividade. O índice IDKA2, que acompanha títulos dessas características, com vencimento em dois anos, segue como instrumento estratégico, favorecido pela perspectiva de fechamento da curva de juros, permitindo a marcação a mercado, além de garantir previsibilidade de retorno. Considerando a parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam oferecendo boas oportunidades, capturando de forma eficiente os retornos das NTN-Bs com gestão ativa, ajustando a exposição conforme o movimento da curva de juros, combinando proteção contra a inflação e flexibilidade tática reforçando seu papel na composição de portfólio dos RPPS. No segmento de renda variável, os resultados acumulados ao longo de 2025 tem sido positivo especialmente em fundos com estratégias focadas em Small Caps, que acumula 25,33% no ano, com os níveis atuais representando boas oportunidades de entrada, sendo recomendada a alocação de forma gradual e equilibrada, alinhada às condições do mercado. No segmento internacional, o investimento exige cautela, sobretudo diante da volatilidade da política dos Estados Unidos e das tarifas impostas ao Brasil, porém, como o mercado segue como referência global, sendo apontado que a exposição segue válida como instrumento de diversificação e proteção. Seguindo, considerando as projeções de estabilização nas altas da Selic, as aplicações em fundos atrelados ao CDI seguem como excelente alternativa, com a tarifa em 15% ao ano, continuam oferecendo rentabilidade líquida superior a 1% ao mês, com baixo risco e volatilidade. Finalizando a carta, diante da expectativa mais curta para o corte de juros da taxa Selic, foi indicado que os novos recursos sejam direcionados para fundos prefixados (Fundos IRF-M) e fundos de NTN-Bs (Fundos IMA-B) e para fundos de ações, pois são fundos com potencial de boa valorização na confirmação desse aspecto econômico. Findada a leitura, foi passado para o próximo tópico, leitura e análise do relatório mensal de agosto. Iniciando, foi evidenciado o valor total da carteira no montante de R\$ 92.561.171,82, sendo R\$ 88.981.433,78 relativo aos investimentos e R\$ 3.579.738,04 relativo as disponibilidades financeiras. Com relação ao retorno da carteira, no mês de agosto a carteira apresentou retorno total de 1,20%, correspondendo a R\$ 1.051.770,08 mediante a meta de 0,29%, no acumulado a meta apresenta valor de 8,78%, correspondendo a R\$ 6.689.422,76 mediante a meta de 6,50%, o que corresponde ao alcance de 135,08% da meta. Analisando o retorno por segmento, a renda fixa apresentou retorno de 1,13% correspondendo a R\$ 965.749,35, no segmento de renda variável, apresentou o retorno total de 4,10%, correspondendo a R\$ 88.417,09, no segmento de investimentos no exterior, apresentou retorno total de -1,09%, correspondendo a R\$ -2.396,36. Considerando o fechamento do terceiro trimestre, o relatório também apresenta os resultados

nesse período, onde a carteira apresentou retorno total de 3,24% diante da meta de 1,98%, tal retorno corresponde a R\$ 2.820.758,94. Analisando os resultados no trimestre por segmento, foi evidenciado que todos os segmentos apresentaram retorno positivo, com a renda fixa apresentando retorno de 3,17%, correspondendo a R\$ 2.746.809,82, o segmento de renda variável apresentou retorno de 2,31%, correspondendo a R\$ 57.440,08 e os investimentos no exterior retorno de 7,86%, correspondendo a R\$ 16.509,04. Finalizada a análise, foi possível notar que a carteira está em conformidade com os limites definidos nos artigos da resolução 4.963/2021. Foi dada a palavra para quem quisesse fazer observações ou apontamentos sobre todo o exposto até o momento. Não havendo manifestações, foi passado para o próximo tópico, indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis. Considerando tudo o que foi exposto até o momento, diante das expectativas do mercado apresentadas, foi de entendimento unânime seguir a sugestão da consultoria para aplicação dos recursos novos, em fundos IMA-B, IRF-M, considerando obter bons resultados com as perspectivas do corte de juros, logo, foram sugeridos os fundos BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIA – CNPJ: 07.442.078/0001-05 e o fundo BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 07.111.384/0001-69. Considerando a indicação de aplicação em fundos de ações e visando a obtenção de bons resultados no médio e longo prazos, com o potencial de bons resultados na confirmação dos cortes previstos, sendo sugerida a aplicação no fundo BB DIVIDENDOS MIDCAPS FI AÇÕES – CNPJ: 14.213.331/000-14. Findada as indicações para aplicação dos recursos foi passado para o tópico de assuntos gerais. Sem manifestações e finalizados os assuntos presentes na pauta, encerrou-se a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 10 de Setembro de 2025.


Rafael Ferreira Viana Daumas
DAFIN
Mônica Souza dos Santos Costa
SUPREV
Thayná Pacheco Coutinho
DPP